

Direito

Página 6

Teresina, Quinta, 3 de Dezembro de 2015

Editor: Marcelo Costa // email: jornalodia@jornalodia.com.br // Fale conosco: 86 2106.9924

Campelo Filho

Campelo@campelocampelo.com.br



A crítica situação econômica do Brasil

A redução da arrecadação de tributos em razão da queda da atividade econômica levou o setor público a registrar o primeiro déficit primário em meses de outubro.

O resultado negativo de R\$ 11,530 bilhões também foi impactado pelo adiamento do cronograma de pagamentos de parcela do 13º salário de aposentados e pensionistas de setembro para outubro, disse **o chefe-adjunto do Departamento Econômico do Banco Central (BC), Fernando Rocha (foto)**.

“Esse fator impacta um pouco a comparação com o resultado de outubro do ano passado. Distorce ligeiramente a sazonalidade do mês”, disse Rocha.

Nos dez meses do ano, o setor público registrou déficit primário de R\$ 19,953 bilhões. O governo central acusou déficit primário de R\$ 34,041 bilhões.

Os governos regionais (estados e municípios) apresentaram superávit primário de R\$ 17,143 bilhões, o maior para o período de dez meses desde 2013.

Segundo Rocha, as receitas dos governos regionais também são afetadas pela queda da atividade econômica, mas com o aumento das tarifas de energia elétrica e de combustíveis, houve crescimento da arrecadação dos estados e municípios.

Rocha acrescentou que houve também “um controle maior de despesas com investimento que seguiu a evolução das despesas” dos estados e municípios.

Os gastos com os juros que incidem sobre a dívida chegaram a R\$ 17,884 bilhões em outubro. Em setembro, eles foram maiores: R\$ 69,993 bilhões.

Essa redução ocorreu devido ao impacto nas operações do BC de swap cambial, equivalentes a venda de dólares no mercado

futuro. Nos meses em que o dólar sobe, o BC tem prejuízo com as operações de swap. Quando a cotação cai, Banco Central tem lucro. Os resultados são transferidos para os juros da dívida pública.

Em setembro, o BC registrou perdas de R\$ 38,6 bilhões com operações de swap cambial. Em outubro, com queda do dólar de 2,87%, houve ganho de R\$ 19,030 bilhões. De janeiro até 20 de novembro, o BC acumula perdas de R\$ 83,4 bilhões. Ao mesmo tempo que a alta do dólar gera perdas com operações de swap, ajuda a diminuir a dívida líquida do setor público (balanço entre o total de ativos e passivos dos governos federal, estaduais e municipais).

Isso acontece porque as reservas internacionais, ativos da dívida pública, são em dólar. Em setembro, houve ganhos de rentabilidade das reservas internacionais no total de R\$ 95,118 bilhões.

Já em outubro, com a queda do dólar, as perdas chegaram a R\$ 44,323 bilhões. De janeiro a 20 de novembro deste ano, os ganhos de rentabilidade das reservas internacionais, menos o custo de captação, ficaram em R\$ 213,257 bilhões.

A dívida líquida do setor público chegou a R\$ 1,972 trilhão em outubro, o que corresponde a 34,2% do Produto Interno Bruto (PIB), com aumento de 1 ponto percentual em relação a setembro.

A dívida bruta (contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais) chegou a R\$ 3,814 trilhões ou 66,1% do PIB, aumento 0,1 ponto percentual em relação a setembro.

Fonte: Agência Brasil

